

# MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC



## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADOR:</b>	KHELLEN CRISTINA PIRES C. SOARES
<b>ENTIDADE:</b>	Comunidade Evangélica Luterana de Brasília
<b>MUNICÍPIO:</b>	Brasília
<b>UF:</b>	DF
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	750099/2010
<b>PROJETO:</b>	( ) PELC TODAS AS IDADES ( X ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	( ) INTRODUTÓRIO ( X ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	14 E 15 de dezembro de 2011
<b>LOCAL:</b>	QNN 32, Modulo "H" Área Especial Guariroba/DF
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	10 participantes
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: ASPETRO - ASSOCIAÇÃO DOS TRAB DA AREA DE DERIVADOS LJ CONVE DO DF E EM NOME da REPRESENTANTE: FRANCISCA BRANDAO MESQUITA

## **2 - OBJETIVOS:**

- Conhecer e refletir sobre a realidade local e sua relação com aspectos globais, para que o Vida Saudável tenha sentido e significado para os moradores da comunidade da Ceilândia.
- Possibilitar a apresentação das experiências do núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer, como uma forma de avaliar os limites e os avanços das políticas públicas desenvolvidas.
- Rever e discutir os objetivos, princípios e diretrizes do Vida Saudável, analisando se as diversas intervenções estão adequadas às propostas estabelecidas no módulo introdutório.
- Apresentar os eventos, desenvolvidos no núcleo da Comunidade Evangélica Luterana de Brasília, e avaliá-los numa perspectiva de reflexão dos aspectos teórico-práticos do lazer, desenvolvidos durante o Módulo Introdutório e o Módulo de aprofundamento (Formação em serviço).
- Apresentar e estimular a reflexão sobre algumas dimensões teóricas do processo de avaliação.
- Organizar diferentes ações avaliativas (oficinas, reuniões) com os diversos sujeitos envolvidos no Vida Saudável, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc), assim como aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o Vida Saudável e pensar alternativas para que seja dada seqüência a essa política pública de esporte e lazer.
- Construção coletiva, a partir de todos os dados levantados junto aos diferentes sujeitos da comunidade, envolvidos com o Vida Saudável, de uma proposta de continuação dessa política pública.

## **3 - METODOLOGIA:**

As atividades desenvolvidas no 1º Módulo de Avaliação terão como eixo norteador os pressupostos da Educação Popular, que está embasada nas seguintes ações pedagógicas:

1º-estudar a realidade com os sujeitos envolvidos no processo de formação. Identificar quem são os participantes desta formação e como eles se situam neste processo é um dos objetivos deste momento ( quem somos e para quê viemos?), construindo coletivamente o entendimento da realidade vivida. Enquanto formadora, a responsabilidade é com problematização das falas dos agentes envolvidos, instigando-os a reconhecer os significados de cada posicionamento.

2º-sistematizar o conhecimento com o coletivo, construindo novas possibilidades a partir da fundamentação teórica e das diferentes leituras que o grupo apresentar. As intervenções realizadas até o momento serão analisadas pelo grupo, tendo como princípio as diretrizes e os objetivos do programa Vida Saudável.

3º-aplicar o conhecimento, contribuindo com a compreensão dos participantes da importância do emprego dos conhecimentos construídos no 1º módulo de avaliação, objetivando que os mesmos busquem uma intervenção participativa na realidade da comunidade, através de atividades esportivas e de lazer.

As intervenções acontecerão por meio das seguintes estratégias: formação expositiva-dialogada; visita aos núcleos do Vida Saudável e espaços de lazer da comunidade; leitura de textos; dinâmicas lúdicas; assistir o vídeo “Dona Cristina Perdeu a memória” e Vivendo e Envelhecendo; analisar os limites e avanços do Programa Vida Saudável e os limites e avanços para operacionalização do programa – gestão; analisar as possibilidades de continuidade do programa; construção coletiva do relatório final e avaliação deste processo de formação.

#### **4 - PROGRAMAÇÃO:**

##### **1º MOMENTO – Manhã dia 14/12/2011(08 às 12h)**

- Abertura do Primeiro Módulo de Avaliação  
Mesa de abertura
- Apresentação dos vídeos do Pelc
- Apresentação da Proposta de Programação da Formação;
- Apresentação com identificação da realidade do núcleos  
Dinâmica: A história que mora nos nomes  
“Quem você é? O que faz? Em que você acredita? Quais atividades que desenvolve no Programa Vida Saudável?”
- Divisão de papéis: organizar o grupo, dividindo em três comissões:
  - Comissão de divulgação e animação
  - Comissão de organização e avaliação
  - Comissão de material/infra/decoração
- Avaliação de projetos de esporte e lazer – Power Point

##### **2º MOMENTO – Tarde dia 14/12/2011 (14 às 18h)**

- Apresentação do núcleo com ênfase nos temas abaixo relacionados: conhecendo a realidade.
  - Histórico do núcleo;
  - Conteúdos trabalhados;
  - Descrição das atividades sistemáticas e assistemáticas;
  - Espaços/ recursos ;
  - Metodologia do trabalho realizado;
  - Sobre os impactos na comunidade.

- Organização e orientações para a visita ao núcleo.
- Visita técnica ao núcleo para conhecer as oficinas realizadas;
- Conversa com lideranças locais onde o núcleo está funcionando;
- Momento de reflexão coletiva sobre a realidade observada, revendo o significado de lazer para o grupo.
- Avaliação do dia – O que trouxe e o que estou levando ( mãos)

### **3º MOMENTO – Manhã dia 15/12/2011(08 às 12h)**

- Dinâmica: Danças circulares.
- Vídeo: Dona Cristina Perdeu a Memória
- Programa Vida Saudável: Power Point
  - Rever: estrutura, diretrizes, princípios, objetivo geral e específicos e ações.
  - As dimensões culturais, sociais e políticas do envelhecimento.
- Leitura dos textos:
  - O alcance da arteterapia aplicado em projetos sociais – Ivanete Oliveira
  - Formação Continuada de agentes sociais e o envolvimento comunitário: o exemplo do Vida Saudável em Niterói e em São Gonçalo – Edmundo Júnior
  - Prevenção de Quedas – Fátima Paula
- O núcleo irá preparar um relato identificando possíveis pontos fortes e fracos do trabalho desenvolvido.
- Obs.: Será aplicado um questionário para agentes e coordenadores, e com base nas respostas conduziremos para as seguintes análises:

- Análise das atividades sistemáticas e assistemáticas;
- Formação em serviço e planejamento;
- Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas;
- Construção do planejamento das ações de continuidade da política pública de esporte e lazer;
- Construção coletiva de indicadores para a continuidade do Vida Saudável;
- Indicadores a serem superados e ações para o avanço do Vida Saudável;

### **4º MOMENTO – Tarde dia 15/12/2011 (14 às 18h)**

- Apresentação do relato do grupo.
- Apresentação do vídeo: Vivendo e Envelhecendo

- Aplicação dos instrumentos de avaliação do Programa;
- Contribuições para a construção coletiva do relatório final.
- Dinâmica de despedida
- Entrega de certificados

## **5 - BIBLIOGRAFIA:**

BRASIL. Lei 8 842, de 04 de janeiro de 1994. Direitos da Terceira Idade, Rio de Janeiro: Auriverde, 1996.

\_\_\_\_\_. Estatuto do Idoso, Lei 10741, Brasília: DF, 2003.

BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte [www.esporte.gov.br](http://www.esporte.gov.br)

CASTELLANI FILHO, Lino (Org.). Gestão Pública e política de lazer: a formação dos agentes sociais. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. Envelhecimento e vida saudável. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação. Campinas : Papyrus, 1990.

\_\_\_\_\_(Org.). Lazer e Educação. Campinas, SP: Papyrus, 1987.

MASCARENHAS, Fernando. Lazer como prática da liberdade. Urna proposta Educativa para a juventude Goiânia: Editoria UFG, 2003.

MELO, Victor Andrade de, ALVES JR. Edmundo de Drummond. Introdução ao Lazer, SP: Manole, 2003, cap.2, cap.2, p.23-37.

MELO, Victor Andrade de. Lazer e Minorias Sociais. São Paulo: Ibrasa, 2003

NERI, A L.(Org.) Qualidade de vida e idade madura. Campinas, Papyrus, 1993.

VARELLA, Ana Maria Ramos Sanches. Envelhecer com desenvolvimento pessoal. São Paulo: Escuta, 2003.

WERNECK, Chistianne. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Ed. UFMG; CELAR-DEF/UFMG, 2000.

WOLF, Suzana Hubner. Vivendo e envelhecendo: recorte de práticas sociais nos núcleos de vida saudável. São Leopoldo: ed. UNISINOS, 2009.

ZINGONI, Patrícia. Marco Lógico: uma metodologia de elaboração, gestão e avaliação de projeto social de lazer. IN: PINTO, Leila Mirtes (Org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP : Papirus,

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- cópias xerográficas do material de apoio e instrumentos de avaliação;
- 1 Computador com operador para organização dos trabalhos coletivos;
- multimídia (data-show)–
- microfone, aparelho de som e caixa de som (cabos para ligar ao aparelho de DVD);
- revistas e jornais para recortes,
- tinta guache
- cola
- lápis de cor
- pincel
- 10 cartolinas

OBS: O espaço para a realização do curso, de preferência, deve possibilitar a reunião de todo o grupo em atividades do tipo: lúdicas, expositivas e que possibilite a separação em pequenos grupos. De preferência espaço de cadeiras soltas para organizarmos de várias maneiras.

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

Motivar os agentes a observar e registrar:

- 1) Quais as principais atividades desenvolvidas no núcleo visitado? Onde elas acontecem? Características do local, material disponível, organização do espaço;
- 2) Qual o público principal das atividades? Freqüentadores do espaço/ oficinas: crianças, jovens, adultos, idosos (masculino ou feminino) - democratização do espaço;
- 3) Como os conteúdos do lazer estão disponibilizados nas oficinas. Distribuição das oficinas (quadro de horário) - diversificação dos conteúdos.
- 4) Como você percebe o envolvimento dos participantes nas atividades?
- 5) Há participação de pessoas representativas da comunidade (lideranças) no processo de organização do núcleo e/ ou sub núcleo.
- 6) Como é feito a avaliação do desenvolvimento das atividades?

## **ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**

O grupo deverá preparar uma apresentação em slides, com vídeos, fotos, depoimentos de atendidos, atividades desenvolvidas (relato de experiências - a importância do PELC no meu município e ou comunidade), com registro fotográfico, e apresentação em Power Point.

Esta apresentação deverá ser realizada com o tempo máximo de 10 minutos.

A coordenação geral deverá apresentar um relato do acompanhamento do núcleo, os objetivos do projeto básico e o alcance dos mesmos ou não, bem como fotos dos eventos desenvolvidos de forma a trazer uma panorama geral do PELC desenvolvido pela entidade.

### **8 - INFORMACOES ADICIONAIS**

Foi realizado contato com o coordenador geral, o senhor Washington Araújo, solicitando informações acerca da formação e convênio, como número de agentes, local onde ocorrerá a formação e as demandas que os agentes apresentam, com relação as dificuldades. O coordenador, prontamente, respondeu todos os questionamentos, destacando que os conteúdos ficariam ao meu critério.

Foi feito contato com a técnica do Ministério do Esporte, responsável por este convênio, Carolina Ferraz.

---